

CAPITAL	
Por anno	105000
Por nove meses	85000
Por seis meses	65000

A assinatura paga-se adiantada; pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

A REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Destro, Domingo 10 de Julho de 1881

N. 52

DIRECTORIO LIBERAL

Tendo-se talvez adrede propagado que alguns dos candidatos, que andão actualmente pedindo votos, são recommendedos pelo Directorio do partido Liberal, em nome d'elles declararam ser tal boato inteiramente destituído de fundamento; bem como que nenhuma deliberação ainda foi tomada por elle, quanto á candidaturas, ficando assim previnidos os membros do partido Liberal contra as innumerous intrigas, proprias de epochas eleitoraes.

Destro, 2 de Julho de 1881.

OLYMPIA A. DE SOUZA PITANGA
Presidente do Directorio.ELISEU GUILLERME DA SILVA
Secretario.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Por acto de 1º do corrente foi em virtude da lei n. 991 de 23 de Fevereiro do anno presente, expedido um regulamento para o matadouro publico além do Estreito.

Por acto de 4 foram approvadas as instruções organizadas pelo Dr. director da instrução publica, acerca dos exames de professores.

Por acto de 5 foi nomeado o professor contractado João Maria Mello da Luz para rege interinamente a escola do arrayal dos Ganchos.

Por acto de 6 mandou-se dar execução a lei n. 887 de 21 de Março do anno passado, que elevou os vencimentos do professor e adjuntos da escola publica do ensino primario da cidade de Joinville.

Por acto de 8 foi exonerado, por assim convir ao serviço publico, do cargo de 1º suplemento do subdelegado da freguezia de S. João dos Campos Novos, o cidadão Possidonio Gonçalves de Brito, e nomeado para substituir-o o cidadão Jacob Thives, bem como para os cargos de 2º e 3º suplemento do mesmo subdelegado José Francisco dos Santos e Vencençio Manoel Gonçalves.

Seguiu hontem para o norte da província no vapor *S. Lourenço* o nosso distinto amigo e companheiro, e illustrado chefe do partido liberal o Sr. Dr. Olympio A. de Souza Pitanga.

Faleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Felicidade da Costa Trompowsky, sogra do nosso particular amigo o Sr. Dr. Pedro Luiz Taubois, á quem dirigimos nossas expressões de pesar.

Um facto grave alarmou a população desta cidade na noite de 7 do corrente.

O africano Gregorio do Amaral, muito conhecido entre nós, vivia tranquillamente com sua mulher, também africana, Joaquina do Amaral, em uma casa de sua propriedade á rua do Senado n. 41.

Na referida noite ás 7 1/2 horas mais ou menos, achando-se a casa toda fechada, ouviu a visinharia gritos de Joaquina e de uma menor sua filha que com ella morava; correu á porta, baterão, mas foi debaixo, ninguém abriu, Joaquina já não gritava, mas continuava a ouvir-se o chorar da menor.

Prevenido o oficial de ronda do corpo policial, para alli se dirigiu com algumas praças, e forçando a porta da frente, abriu-se meia porta, aparecendo Gregorio armado de machado e ameaçando aquem se aproximasse. Foi-lhe intimado que largasse o machado e se entregasse á prízio, intimação a que elle não obedeceu, continuando na defensiva.

Comparecendo então o Sr. delegado de polícia, intimou ao negro que se entregasse á prízio, e deixasse de fazer resistencia, não sendo obedecido, fez vir um arco e ordenou que uma porta lateral que dava para o corredor visinho fosse arronhada, penetrando por ella o mesmo Sr. delegado com tres praças, o que destruiu o negro, entrando pela frente o oficial com o resto da força, sendo então Gregorio capturado, tendo ficado ferido na cabeça o soldado do corpo policial João Vicente.

Joaquina achava-se moribunda, com o crânio fracturado e varios golpes de faca nas orelhas e mãos, falecendo no dia 8 as 9 horas da noite.

A menor foi encontrada escondida na cama; não dá informações do facto, porque é quasi idiota.

Gregorio nomeou seu procurador o Sr. Cipriano Francisco de Souza o qual tendo d'elle recebido as chaves da casa, procedeu em companhia do Sr. delegado á vistoria, encontrando em diversas gavetas que estavão abertas a quantia de 1:134\$500, e mais doulos pequenos bahús de folha

com algum peso, nos quais declarou Gregorio haver dinheiro, e ter perdido as chaves na occasião do barulho, declarando mais que ainda em casa deve ter algum dinheiro.

Para que se possa avaliar da frivolidade do espírito e dos grandes conhecimentos do Sr. Ecragnolle Tamay, que se propõe a representar esta província, julgando-a carecedora de filhos capazes de desempenhar dignamente esta missão, damos publicidade a alguns specimens de officios de S. S., expedidos quando presidente desta província.

Eis-os:

Conservador de 23 de Agosto de 1876, expediente do dia 8 de Agosto)

« Ao capitão do porto. N. 95.—Faça V. S. saber ao secretario dessa capitania que nos officios que V. S. me dirige elle estroga sempre o meu nome, que é Alfredo d'Escragnolle Tamay. »

Proh pudor!

Outro:

« Ofício à camara municipal da capital, de 4 de Junho de 1876, recomendando que mantenha livre de *sugidades* as cariocas, onde se abastece a população pobre. »

Não admira que o homem que tal escreveu, pretenda que Santa Catharina seja um *burgo podre*.

Abastece-se de *sugidade!*

Só do Sr. Tamay!

Temos outro.

E o officio ao Dr. chefe de polícia n. 68, onde lê-se este pedacinho d'ouro:

« Conviria tambem verificar se muitos delles estão em condições de assentar praça na companhia de aprendizes marinheiros, instituição que não attingiu aqui o desenvolvimento de que é susceptivel e que, amparando o *cidadãozinho* da miseria ea *perdigão*, o prepara etc. »

O diminutivo *cidadãozinho* é causa inconcebivel.

Sr. Tamay damos-lhe um conselho: Volte para o Rio, Santa Catharina não é Goyaz.

Em Pelotas o Dr. Francisco Antunes Maciel ofereceu á camara municipal d'aquella cidade a quantia de 60:000\$000 de réis, para em honra á memoria de seu illustre pai fundar-se uma escola municipal.

Fundou hontem em Santa Cruz a corveta *Bahiana*, sob o commando do Sr. capitão de fragata Rolin. Este navio vem da corte e anda em viagem de instrução.

Em uma conferencia que na côte, no Cassino Fluminense fez no dia 27 do passado o Sr. major Serpa Pinto o celebre explorador portuguez, S. M. o Imperador na occasião em que descia elle de tribuna, ofereceu-lhe o diploma e a venera da Commanda da Roza.

Em New-York deu-se um horreroso incendio que destruiu completamente 800 casas e edificios publicos.

Avaliou-se em 10 milhões de dollars os estragos causados.

Lê-se na *Gazeta de Porto-Alegre*:

VIEIRA DE CASTRO

A respeito d'este notavel parlamentar portuguez, encontramo o seguinte no *Correio de Portugal*, jornal de Montrvidé :

« A maioria dos nossos leitores coñacia pelo menos de nome o grande tribuno Vieira de Castro que, em consequencia dos factos que chegaram ao domínio publico tinha sido degradado para a Costa d'Africa.

Depois de estar o Sr. Vieira de Castro cumprindo a sentença veio a notícia de que tinha falecido.

Alguns jornaes da metropola parcerão em duvida este facto.

Não faltou quem dissesse que Vieira de Castro havia fugido para os Estados Unidos.

O tempo passou e já ningum se lembrava do fogoso orador do 65 a 66 quanto ao nosso conhecimento a seguinte noticia :

« Estive com um amigo que navegou durante 3 annos do Rio de Janeiro para Nova-York & me disse : « Em uma das viagens encontrei casualmente um tipo que era parecidissimo com o Vieira de Castro que conhecia do Rio de Janeiro quando fez uma preleção no teatro Lyrico,—sobre a caridez—. Segui-o e notando a minha pressa o individuo a quem conheci por Vieira de Castro, me disse em bom portuguez :

— Porque me segue o Sr.? — Perdião, julgará ver em V. S. o Sr. Vieira de Castro.

« Esse tambem o conheci, mas morreu para a pateia e para os seus amigos. O que o Sr. vê hoje é um individuo que não tem nome e para viver de seu trabalho, vive quo se dedicar á profissão de advogado.

Vieira de Castro morreu, mas tempo virá que a historia do seu paiz lhe fará justiça. »

— Esta noticia garante um nosso amigo que tem relações intimas com o viajante a que alludimos. »

AVISO AOS FUMANTES

« N'um livro notavel de hygiene recentemente publicado em Paris, encontram-se as seguintes observações sobre o habito de fumar, as quais o governo francêz fez imprimir á parte e affixar nas portas das escolas :

« Evita o abuso do fumo.
Fumar é um habito máu.
Fumar é um habito que diminue as forças.

Fumar produz agitações nervosas.

Assignaturas

Por anno	114666
Por nove meses	25000
Por seis meses	65000

A assinatura paga-se adiantada; pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Annuncios—100 rs. a linha

Fumar provoca sede e doenças no estomago.

Fumar enfraquece a memoria e a intelligencia.

Fumar faz perder muito tempo.

Fumar é vicio que incomoda os outros.

Fumar é causa de frequentes desgraças. »

Lê-se na *Gazeta de Porto-Alegre*:

PRECIOSO ACHADO

O cidadão C. von Koszilus recebeu do Ilustrado Sr. Dr. Rosch, dois crâneos antiquissimos que o referido doutor achou n'um sambiquy da província do Paraná e cuja idade remonta a milhares de annos.

São documentos interessantissimos do homo americanus em sua forma primitiva.

A extraordinaria expressura dos crâneos (que atinge de 1 a 1/2 centímetros), as proporções do angulo facial, a extraordinaria depressão nas temporas (que de lado a lado não passa da distancia de 10 centímetros), a imensa robustez e grossura das mandíbulas, o pronunciado pragmatismo, tudo ensinam prova que ali tenho restos authenticos do homem pre-histórico brasileiro, o que aliás confirmam as armas de pedra lascada ou mal polida, assim como um dente de animal não classificado, mas evidentemente de raça extinta, que foi achado junto aos crâneos e que também estava em poder do C. von Koszilus.

É um achado de grande valor para a scienzia e o ilustrado Sr. Dr. Rosch bem mereceu do paiz por haver recebido essas preciosas restos, que hoje fazem parte de uma das mais variadas coleções de antropologia e do ethnographia brasileira.

DIRECCAO DOS BALÕES

« Lemnos Spitz, diario scientifico de Bruxellas, a seguinte noticia que vai causar uma revolução, na sorte das companhias industriais. Tratase nada menos do que da descoberta da direccão dos balões, da construção de um paquete aero transatlântico e da formação de uma companhia para estabelecer novas linhas em toda a Europa e America.

O capital é de 500 mil francoe e as acções anunciadas ao mesmo tempo em Bruxellas, Pariz, Londres, Amsterdam e Monaco, foram emitidas em tres dias, havendo pedidos para o triplo.

Já se tem negociao os titulos de 100 francoe a 250 e 300 na praça de Koenigsberg, a mais importante da Prussia oriental.

A experincia foi magnifica e deu lugar a este entusiasmo.

O primeiro paquete aereo será denominado *O Guzmão*, nome do padra brasileiro que inventou o primeiro balão. Por ali vemos que está plenamente reivindicada a gloria do invento para o nosso infeliz Gusmão, que em Portugal sofreu as brutalidades imbecis dos jesuitas e dos frades.

Este paquete é o fructo dos sabios estudos do ilustrado Virchow, baseados na rarefação do ar pela produc-

O mesmo fez Matheus.

Mas outros começaram a colher muitos boatos e dítes para compor uma história, que elles mesmos sabiam ser falsa, mas eram levados a isso pelo desejo da glorificação de Jesus.

Chama-se um delles Marcos. Escreveu a uma comunidade de Roma para lhe narrar o que tinha sucedido no monte das Oliveiras. Mas elle não foi testemunha ocular do que refere e sómente colheu o que conta nos ditos populares.

O mesmo acontece com Lucas, que igualmente andava buscando maravilhas.

Os discípulos foram convidados pelos casenianos a adoptarem os costumes da ordem para não destruir a concordia e a harmonia.

Para isso formaram elles uma sociedade compacta, em que também foram admitidas as mulheres, assim como Maria e as outras amigas da Galileia. Estabeleceram a comunição de bens e pagavam todas as despesas com o dinheiro da caixa commun.

(Continua)

mos surprehendidos e como que contristados por vermos frustradas nossas vistas!

Não temos propósito, assim falando, fazer questão do mérito das pessoas agraciadas; bem ao contrario, conhecemos de perto esses cidadãos e os achámos dignos de taes horas.

Porém dóe-nos sobremaneira a inexplicável ingratidão ou esquecimento que, por sene dúvida, teve o governo imperial para com outras distinatas e benemeritas pessoas, que durante aquello calamitoso sucesso, e ainda até hoje prestariam e prestam tantos e tão valiosos serviços às victimas e população desvalida d'esta florescente cidade e seus arredores; e que embora fosse entre nós que se dêrão as maiores desgraças, a mais horrível catastrofe, fossem incalculáveis os prejuizes, e consequentemente quasi sobre-humanos os sacrifícios e heróicos os trabalhos,—ficarão quicá para sempre no olvido da munificencia imperial!

Para corroborar o aserto de nossas assertões, não é mistério socorrermos-nos a transcrever hoje o que de sobejamente encaregou-se de dizer a imprensa de todos os matizes, com referéncia aos males causados e às pessoas que mais se distinguiram, em todos os sentidos,—como é de suppor, deve bem saber-o o governo, quer geral quer veio.

Este Sr. Excratologon seria melhor que fosse pregar em outra freguezia, porque ninguém lhe encommendou o sermão.

Phosphoros.... ria com elles! Assim devemos praticar.

Aspira naturalmente este parasita a ser ministro (segundo dizem alguns de seus affeiçados), mas isto veremos... em promessas não devemos crer, porque são unicamente tricas de politica, para assim poderem illudir a este bono povo!

Eleitores! todos vós tendes consciencia do que ides praticar; portanto, não vos deixais illudir pela figura que alguns de nossos patrios vos apresentam.

Temos, como já disse em meu ultimo artigo, filhos d'esta dilecta província, que farão mais do que este parasita que para aqui veio; porém, si vós catharinenses não ligais importancia a estas rudes palavras, é porque vós não apreciastes o discurso feito na occasião do assentamento das lousas nos lados da columna.

Onde se viu um presidente de província dizer: Quando desço as escadas de palacio para um acto deses, até me sinto verado!

Pobre povo catharinense, si o eleger!

Um Josephense.

Itajahy

A INUNDACAO DE ITAJAHY E OS GALARDÕES!

Declarando na Regeneracão n. 38 de 22 de Maio com a publicação do decreto imperial de 14, agraciando, na colonia Itajahy, nos cavalheiros Dr. Martins Mendes, padre Gatttoni e Victor Geithner, pelos serviços prestados por occasião da inundação de mez de Setembro passado, fici-

dadas, o verdadeiro incentivo para tão humanitarias e bellas ações.

Cidade de Itajahy, 1 de Julho de 1881.

Um do para.

Come e de que modo cresce o cabello

O nutrimento do cabello igual ao das flores, só obtém, principalmente pela absorção das raízes. Se a terra se seca e as raízes das flores ficam sem a necessaria humidade, elles marcham e perdem suas bellas cores; e se o craneo onde estão plantadas as raízes d'onde nascem as fibras do cabello, se acha seco e entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustro e as cans aparecem.

O Tomio Oriental remedia esse mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raízes e os diminutos vasos do sangue, e renovando por assim dizer, o processo vegetal. A ação reprodutiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, débil e aspera, em espessa, lustrosa e macias madeixas.

308

Túnica de Nossa Senhora

A's pessoas que apreciam os homens de dignidade, aquelas que sentem nas faces o fogo do pudor; as homens honestos, aos caracteres elevados; enfim aquelles que —acima de tudo— collocam a honra, o dever, a honestidade e probidade politica, — àessas enviamos o escrito que abaixo transcrevemos, documento importante da historia politico-eleitoral d'esta província.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados gerais na legislatura que está a finden. Pôde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os espíritos reflectidos encontrão por certo alta matéria de importância para os mais serios estudos e para o exacto conhecimento de algumas suuidades da actual situação politico-eleitoral.

Eis o artigo:

ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos politicos.

Não são elles que me trasem á imprenta.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura do Ilm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas dues legislaturas passadas.

Afigurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empreza da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquelle epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influencia dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camara o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima connexão com a da nossa província. Então, nesse empenho herculeo de alguns catharinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combater-nos, o Sr. Thomas Pedro de B. Cotrim e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as offensas, as ameaças, as fraudes, o mal eminente feito á província, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido ouviu oferecer pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrair-se por coerência, ouviu apresentar-se contando com o terço desses partidos!

Entendo que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejam.

O Sr. Dr. Braga não entendeu assim.

Separá-nos um traço profundo em que está de pernico a dignidade,

apropria e o amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que caiu.

Acompanham o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os —políticos— de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do poder, aquelles que já o fizeram verter lagrimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepcion e lamentando cheio de magoa mais um desmoronamento.

Desterro, 3 de Julho de 1878.

José JOAQUIM VEIGA.

Mofina

Dando-se o tratamento de *doutor* foi encontrado no caminho de Lages o Sr. Manoel Pendia, acompanhado do Magote do *assessor* do celebre Curtibano e Polycarpo do Brasil. Isto fazendo propaganda do charlatanismo politico, pregando a torto e a direito, a rancorosa nomada do homem das procurações engolidas. O Curtibano, digno arauto de tal candidato, é que proclamava aos viajantes que encontravam dizendo:

« E o Sr. doutor que vem ás Lages receber os votos, para deputado; não vai mandar fazer a estrada na *assensão* e botar administradores da legua em lu-ga. » Depois desse discurso do Curtibano, o Pendia e o Magote abançaram collar-se no viandante, e a força de rogos, não ajoelhando-se, enganando e mentindo, querido obter-lhe promessa de voto!

Soubemos desse episódio da viagem Pendia por um nosso amigo trooper que descia de Lages, o que luctou o pobre um poucoas horas do dia em parceria com o seu vizinho do semelhante padilha, que não o queria largar.

O que admira é o Pendia falar na estrada de Lages. Quando na assembleia provincial se discutiu da mudança da capital que é o meio mais prompto de conseguir-si aquella estrada, o Pendia que queria ser candidato, o gasto económico essa utilissima idéa, atribuindo-a a estratagema politico, e obrigando assim a assembleia a adiar aquella importante medida, que para ser executada não deve ter contra si nem a maior gratuidade de politica.

O Sr. Pendia, qualificando o acto da assembleia de trica politica, como fez em uns dos seus artigos no *Despertador*, chamando assim contra elle a preventão do governo geral, obriguou a assembleia a não dar mas um passo em semelhante sentido, pois ella via que só a idéia passava deixaix de semelhante accusação, estaria condonada, profundiamente adiar para a proxima sessão, depois da olojão, a passagem de tão importante melhoramento.

Este foi o primeiro serviço que a candidatura do Sr. Oliveira prestou a Lages: —privá-la com suas tiras do seu logo legalmente a capital da província.

Uma correspondencia infamante e repleta de monturas que se remete desta cidade para o *Echo do Sul*, sob inspirações ou escrita polo proprio Pendia, tratando destas questões d'entre outras vilanias, o seguimento a respeito do Lages:

« Lages é uma tapera, incapaz de ser uma capital em tempo algum, a só uma assembleia de idiotas podia ter tal idéia. »

Mirem-se os lageanos neste espolio; vejam o que dissem os partidários da candidatura Pendia, na impronta, e desmitem os seus votos para deputado, se prezão a sua dignidade.

Andante.

EDITAES

Thesouraria Provincial

Em virtude de ordem da Presidencia da Província considerada em officio do liontem datado, sob n.º 160, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publicar que nessa repartição recebem-se propostas em carta fechada até o dia 13 do corrente mes, a uma hora da tarde, perante a junta da Fazenda, para a impressão de 350 exemplares da colleção das leis d'esta província, promulgadas no corrente anno.

Secretaria da Thesouraria Provincial de Santa Catharina 1 de Julho de 1881.—O 2º escripturario, José Floriano Caldeira de Andrade.

Vice-consulado de Portugal em Santa Catharina

Pelo presente são convidados os credores e outros interessados no expolio de subditó portuguez Antonio de Carvalho Brígido, a

apresentarem na chancelaria desse vice-consulado as reclamações que contra o mesmo expolio tenham afazer; assim como roga-se aos devedores do referido expolio a virem quanto antes satisfazermos seus debitos, afim de evitarmos despezas com custas judiciais.

Vice-consulado de Portugal em Santa Catharina nos 30 dias do mes de Junho de 1881.—Antonio da Silva Rocha Paranhos, consul honorario.

4-3

Thesouraria de Fazenda

SUSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Ilm. Sr. Inspector fique publico que foi prorrogado ate 31 de Dezembro proximo o fucturo, o prazo marcado para a substituição, seu desconto, das notas de 100\$ réis da 1ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881.—Alfredo Theotonio da Costa, 1º Escripturario secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Ao publico

Declaro que, á pedido do Sr. Frederico Bruno, assignei como testemunha um documento de divida d'este señor, e constando-me que o portador do documento disserra a alguém que sou fiduci—por isso appreço-me em fazer constar não ser isso exato, e que protesto desde já no tal respeito.

Desterro, 6 de Julho de 1881.—Julio Mainoldi.

S. M. P.

TRAJANO

De ordem da directoria participo nos Srs. socios que Domingo 10 do corrente ás 11 horas da manhã haverá sessão, áfin de aprovar-se os estatutos que devem reger a mesma sociedade.

Pede-se portanto o comparecimento dos mesmos Srs.—O secretario, Arthur A. Pitanguera.

Aviso

O artigo 24 das Posturas municipais diz que: É proibido criar porcos à solta nas ruas, quintais e lojas das casas, e conservá-los por mais de oito dias.

Os contraventores pagardo de multa 10\$000, e perdeço o animal.

Desterro, 14 de Junho de 1881.—Luiz de Souza Fagundes, fiscal do 1º distrito.

ANNUNCIOS



Rosalina Trompowsky, Cândida Trompowsky Taulois, Carolina Trompowsky Paranhos, Juílio Melchior Trompowsky (ausente) e Pedro Luiz Taulois convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 7º dia que mandão celebrar por alma de sua presada mãe e sogra D. Felicidade da Costa Trompowsky, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da matinha, na igreja da Ordem 3º de S. Francisco.

SUSPENSORIO MILLERET

ESTAMPA, sem ligadura debajo das costuras, para empregar os suspensorios, cada suspensorio, custa 10 centavos.
BILLIET, 12. GABRIEL, 10 centavos, Fazenda, 45, 1. J. SOARES.

